



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

HABILIDADES DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL DE CRIANÇAS COM TREINAMENTO MUSICAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bolsista de Iniciação Científica: Ana Clara Engel – Acadêmica do curso de Fonoaudiologia (UFRGS)

Orientação: Pricila Sleifer – Professora associada 2 do Departamento de Saúde e Comunicação Humana da UFRGS

INTRODUÇÃO

A função do processamento auditivo é de tornar úteis as informações acústicas provenientes do meio. Para que as habilidades auditivas fiquem cada vez mais refinadas, é necessário que haja estimulação. Dessa forma, a música se mostra um excelente meio de intensificar essas capacidades, visto que, aprender a linguagem musical exige uma complexa operação do cérebro. Considerando a ocorrência de generalização, estas habilidades perceptivo auditivas podem vir a contribuir na consciência fonológica, em tarefas de reconhecimento da fala diante de ruído, de leitura, de reconhecimento de sílabas entre outras habilidades linguísticas.

OBJETIVO

Investigar a contribuição da educação musical nas habilidades do processamento auditivo em crianças.

MÉTODOS

Realizou-se uma busca no mês de agosto de 2018, nas bases eletrônicas Portal BVS (MEDLINE, IBICS e LILACS) e SciELO, usando os descritores Music, Child, Childhood, Children, Evoked Potentials, Auditory, Auditory Perception, Auditory Processing, utilizando o operador AND.

Foram selecionados somente ensaios clínicos controlados na população infantil, estudos publicados em inglês, português e espanhol. Para verificar a evidência científica dos dez estudos, foi utilizada a escala de PEDro.

RESULTADOS

A estratégia de busca resultou na seleção de dez artigos publicados entre 2004 e 2017. Todas as pesquisas avaliaram as crianças pré e pós treinamento musical e continham grupo controle. Os estudos evidenciaram diversas habilidades testadas e diferentes formas de avaliação. Dentre os métodos de treinamento musical utilizados, observou-se que em todos os estudos foram abordados os parâmetros musicais, altura, intensidade, duração e timbre e os três elementos básicos da música, ritmo, melodia e harmonia.

CONCLUSÃO

Com base nos achados, pode-se concluir que o treinamento musical melhora e aprimora as habilidades de processamento auditivo, de forma que quanto maior o tempo de treinamento, mais essas habilidades são reforçadas. Dessa forma, o treinamento musical mostra-se um método eficaz e com potencialidade para ser utilizado em crianças, tanto no período de desenvolvimento da comunicação oral e escrita, para auxiliar a aquisição das habilidades auditivas, como após a aquisição afim de aprimorá-las.

Teixeira C, et al. Sistema auditivo central. In: Boéchat EM, Menezes PL, Couto CM, Frizzo ACF, Scharlach RC, Anastásio ART, eds. Tratado de audiologia. 2ª ed. Santos, 2015. p.17-28.

Brossi AB et al. Verificação das respostas do mismatch negativity (MMN) em sujeitos adultos normais. Braz J Otorhinolaryngol. 2007;73(6):793-802.

Burkhard LF, Rechia IC, Grokoski KC, Ribas LP, Machado MS. Processamento auditivo central e desnutrição infantil: revisão sistemática. Revista Ciências em Saúde. 2018;8(2):19-25.

Azevedo MF, Angrisani RG. Desenvolvimento das habilidades auditivas.

In: Boéchat EM. et al. eds. Tratado de Audiologia. Santos: 2015. p. 373-80.